



REFLEXÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NEGRA

Mônica Chaves¹

Pauline Novais de Oliveira²

Letícia Rodrigues de Sousa³

Kethellyn Luiza Pereira Mendes⁴

Deivit Lucas Antunes Oliveira⁵

Lilian Kenia Freitas Cordeiro⁶

INTRODUÇÃO: As mulheres negras no Brasil são as principais vítimas de feminicídio e violência doméstica, apresentando taxas mais altas de agressões físicas, psicológicas e sexuais em comparação a outros grupos, em virtude do racismo estrutural e das desigualdades sociais que dificultam o acesso a serviços de saúde e proteção, inibem a denúncia e perpetuam relações abusivas por dependência financeira e exclusão social. Este estudo objetivou analisar, por meio de revisão integrativa, produções científicas sobre a violência contra a mulher negra sob a perspectiva da Enfermagem Forense, relacionando o tema às discussões da LAEF – Liga Acadêmica de Enfermagem Forense – e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 (igualdade de gênero) e 10 (redução das desigualdades). **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo objetivou analisar, por meio de revisão integrativa, produções científicas sobre a violência contra a mulher negra sob a perspectiva da Enfermagem Forense, relacionando o tema às discussões da LAEF – Liga Acadêmica de Enfermagem Forense – e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 (igualdade de gênero) e 10 (redução das desigualdades). A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS e BVS (2020–2025), com os descritores “violência contra a mulher”, “mulher negra” e “enfermagem forense”, sendo encontrados três

¹Mestre em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Orientadora da Liga Acadêmica de Enfermagem Forense da PUC Minas.

²Presidente da Liga Acadêmica de Enfermagem Forense, discente do 8º período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

³Secretária acadêmica da Liga Acadêmica de Enfermagem Forense, discente do 8º período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

⁴Diretora de marketing da Liga Acadêmica de Enfermagem Forense, discente do 8º período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

⁵Discente do 8º período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

⁶Discente do 8º período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

artigos em português. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A análise mostrou lacunas na formação profissional quanto ao reconhecimento do racismo estrutural e das especificidades da violência contra mulheres negras. Discute-se a importância de educação continuada, protocolos de acolhimento humanizado e práticas antirracistas, bem como o papel da liga como espaço de reflexão e fortalecimento da prática ética e inclusiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A violência contra a mulher negra no Brasil constitui um grave problema de saúde pública, marcado pelo racismo estrutural e pelas desigualdades de gênero e sociais, o que se reflete em maiores índices de feminicídio e dificuldades de acesso aos serviços de saúde e proteção. A revisão integrativa evidenciou a escassez de produções científicas e lacunas na formação profissional quanto ao reconhecimento das especificidades da violência vivenciada por mulheres negras, especialmente no âmbito da Enfermagem Forense. Nesse cenário, destaca-se a importância de práticas antirracistas, educação continuada e protocolos de acolhimento humanizado, bem como do papel da LAEF na promoção de uma formação crítica e ética. Assim, reforça-se a necessidade de uma Enfermagem Forense comprometida com os direitos humanos e alinhada aos ODS 5 e 10, visando à redução das desigualdades e à promoção da equidade.

Palavras-chave: Enfermagem Forense. Mulher negra. Violência.

Keywords: Forensic Nursing. Black Woman. Violence.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Tania Mara Campos; PEREIRA, Bruna Cristina Jaquetto. Violência doméstica e familiar contra mulheres pretas e pardas no Brasil: reflexões pela ótica dos estudos feministas latino-americanos. *Crítica e Sociedade: revista de cultura política*, v. 2, n. 2, p. 42-63, 2012.
- CARRIJO, Christiane; MARTINS, Paloma Afonso. A violência doméstica e racismo contra mulheres negras. *Revista Estudos Feministas*, v. 28, n. 2, p. e60721, 2020.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.
- ROMIO, J. A. F. A vitimização de mulheres por agressão física, segundo raça/cor no Brasil. In: MARCONDES, M. M.; PINHEIRO, L.; QUEIROZ, C.; QUERINO, A. C.; VALVERDE, D. (Orgs.). *Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil*. Brasília: Ipea, 2013, p. 133-158.